



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

FUNDAÇÃO VITOR REIS MORAIS



FVRM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Índice

QUEM SOMOS.....	3
FARO	3
LEIRIA	4
LISBOA.....	4
MAFRA.....	4
FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	6
Órgãos Sociais	7
Código de Ética e de Conduta	8
Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate do Assédio no Trabalho.....	8
Relatório de Gestão	8
Área de Acolhimento de crianças e Jovens em Perigo	8
Respostas e Acolhimento para a população Adulta.....	9
Respostas para a Primeira Infância.....	10
Recursos Humanos	11
Agradecimentos.....	12
Relatório de Contas	13



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

QUEM SOMOS

A Fundação Vítor Reis Morais foi constituída em 2002, como Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Lisboa.

O nosso fundador, Victor Manuel Estêvão da Fonseca dos Reis Morais, não tendo descendência direta, almejava poder criar uma Fundação de Solidariedade que tivesse respostas sociais para acolher e cuidar pessoas idosas, num contexto de dignidade, identidade, liberdade, expressão cultural e artística, mas que, acima de tudo, trouxesse uma resposta inovadora que criasse uma vivência de cuidado e felicidade às pessoas que acolhesse.

A Fundação Vítor Reis Morais tem hoje em funcionamento várias respostas identitárias, integradas e inovadoras que correspondem ao desejo ético, identitário, solidário e altruísta que estão na génese da Fundação Vítor Reis Morais. São 12 respostas sociais nas áreas da primeira infância, crianças e jovens em perigo, família e comunidade, envelhecimento integrado e ativo e que funcionam com a dedicação e capacitação de mais de 132 funcionários que apoiam diariamente cerca 340 utentes.

Embora sediada em Lisboa, detém equipamentos a nível nacional, nomeadamente, em Faro, Leiria, Lisboa e Mafra:



FARO

- ❖ Creche “Estrela do Mar” (Creche);
- ❖ Creche “Malta Pequena” (Creche);
- ❖ Centro Comunitário – Horta da Areia.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

LEIRIA

- ❖ D. Dinis – Lar de Infância e Juventude - Casa de Acolhimento Residencial Especializada (jovens).

LISBOA

- ❖ Apartamento de Autonomização "Passos em Volta" (jovens);
- ❖ CAES Ponto de Luz- Centro Alojamento Emergência Social (de adultos);
- ❖ CATE - Casa da Luz - Centro Acolhimento Temporário de Emergência (crianças e jovens);
- ❖ LAC – Lar Adolfo Coelho - Casa de Acolhimento Residencial Especializada (jovens);
- ❖ LEEM - Lar Especializado Entre Mundos (jovens);
- ❖ Cantina Social de Emergência "Quinta da Luz".

MAFRA

- ❖ Symbiosis – Soluções de Vida Sénior (ERPI).

FAMILIA E COMUNIDADE

- ❖ Casa Abrigo "Sol Nascente" – Unidade Residencial para Vítimas de Violência Doméstica.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

AF



SUMÁRIO EXECUTIVO

Um Relatório de Atividades e respetivas Contas, deve ser visto sob várias perspetivas:

1. O Relatório deve descrever o que foi possível concretizar em 2024, mas deve também mostrar-nos se o mesmo se afastou muito (ou não) da Planificação de Atividades para esse mesmo ano;
2. Devemos então olhar para o Relatório em apreço com um sentido crítico, sendo um documento que encerra em si sentido crítico e orientação a seguir, abrindo perspetivas de ação futura, pelas realidades encontradas, objetivos ultrapassados e metas atingidas.
3. As Contas devem ser olhadas da mesma forma, com sentido crítico, para percebermos se corresponderam ao Orçamento traçado no início do ano e, sobretudo, se asseguram a sustentabilidade financeira da Fundação Vítor Reis Morais.

Apenas assim conseguiremos uma Fundação com futuro, e que satisfaça a sua missão em toda a sua plenitude.

Este Relatório de Atividades e Contas da FVRM para o ano de 2024 foi elaborado com rigor, correspondendo ao que efetivamente se passou durante o ano transato.

O Conselho de Administração da FVRM acompanhou de perto o desenrolar dos serviços, objetivos e missão das respostas sociais no decorrer do ano, tendo sido notório o grande esforço desenvolvido por parte das Direções de cada uma das Respostas Sociais e também pelo departamento de suporte administrativo da Fundação ao funcionamento das respostas sociais.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Aos nossos trabalhadores, não podemos deixar de os enaltecer e de lhes agradecer porque são eles a base de todo o cuidado às crianças, jovens, adultos e idosos que apoiamos diariamente.

MODELO DE GOVERNAÇÃO

A Fundação Vítor Reis Morais (FVRM) tem um Modelo de Governação baseado em três dimensões:

1. **desempenho económico e financeiro** - necessário para aferir o esforço da Fundação para a obtenção do equilíbrio económico e que visa verificar se as contas anuais permitem avaliar a eficiência económica, não apenas em termos de resultados, mas também em termos de fornecer detalhes completos de todas as partes da demonstração de resultados; e a situação financeira, considerando ativos, passivos e património líquido;
2. **eficácia social** – que é a nossa capacidade de atingir metas e implementar estratégias utilizando recursos de uma maneira socialmente responsável. Esta inclui indicadores relacionados com: os inputs (recursos que contribuem para as atividades desenvolvidas), os outputs (atividades realizadas para atingir a missão e serviços diretos e contabilizáveis obtidos por meio das atividades realizadas), os resultados (benefícios ou impacto para os beneficiários pretendidos), e o impacto (consequências da atividade para a comunidade em geral);
3. **legitimidade institucional** – que envolve a verificação de que a Fundação respeitou as suas “regras” (estatuto, missão, código de ética, etc.) e as normas legais aplicáveis à sua forma legal. Esta dimensão concentra-se nas atividades realizadas e, portanto, nos serviços realizados nas diferentes respostas sociais.

Para a FVRM tem de ser analisada, refletida e em todo o momento repensada a coerência entre a missão social e os resultados e este relatório de atividades é o resultado desse mesmo exercício.

No modelo de governação da Fundação Vítor Reis Morais os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração, é composto por um número ímpar de membros, e é a quem compete praticar todos os atos necessários à prossecução dos fins da Fundação e à gestão do seu património material e imaterial.

Também lhe compete supervisionar e orientar tecnicamente a atividades das respostas sociais de acordo com o seu modelo estrutural.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Do Conselho de Administração exala o cargo de Direção Executiva, detido pelo Presidente do Conselho de Administração e a que recai a gestão diária e corrente da Fundação.

O Conselho Fiscal, é composto por três membros, a quem compete a vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos, designadamente dando parecer sobre o relatório, aprovação de contas anuais e orçamento provisional.

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Correia Andrade

Vice-Presidente

Susana Martins Branco

Secretária Geral

Luísa Santos Leite

Vogal

Carlos Baia dos Santos

Vogal

Miguel Andrade

Conselho Fiscal

Presidente

Manuel Alves de Almeida

Vice-Presidente

Carina Martins Hipólito

Relator

Josefina Silva Santos

Código de Ética e de Conduta

O Código de Ética e de Conduta da Fundação integra um conjunto de princípios de natureza ética que regem a sua atividade, e de regras de conduta profissional a observar por todos os colaboradores da Fundação.

Procurando-se consolidar a posição da Fundação em termos de excelência, responsabilidade e rigor, o nosso Código de Ética e de Conduta é uma referência formal e institucional, na resposta aos requisitos de transparência, responsabilidade, credibilidade e confiança assumidos pela Fundação enquanto instituição de utilidade pública.

Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho

A Fundação, para 2024, dando cumprimento ao previsto na Lei nº73/2016 de 16 de agosto, retificada pela declaração de retificação nº28/2017 de 02 de outubro, que introduziu alterações ao Código do Trabalho (CT), a saber, alínea K) e alínea I) do nº1 do artigo 127.º do CT – adotou o Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, pretendendo assim que o mesmo seja uma base orientadora para todos os que exercem funções na Fundação Vitor Reis Morais, seja através de contrato de trabalho, em regime de estágio, prestação de serviços, voluntariado ou outra.

Com a aprovação desse Código de Boa Conduta, dá-se cumprimento não só a este imperativo legal, mas também ao compromisso da Fundação Vitor Reis Morais para a prevenção e combate a todos os comportamentos que afetem a dignidade da mulher e do homem no trabalho, e, caso eles ocorram, garantir a aplicação das medidas adequadas à prevenção da sua repetição.

Relatório de Gestão

Área de Acolhimento de crianças e Jovens em Perigo

As respostas Residenciais Para Crianças e Jovens em Perigo da FVRM (Carnide e Leiria), conseguiram em 2024 manter-se como estruturas de alto dinamismo, referência e cooperação entre todos os agentes envolvidos, sejam eles Instituto de Segurança Social, Agrupamentos Escolares, Polícia de Segurança Pública, Administração Regional de Saúde, entre outros parceiros oficiais e oficiosos.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

De grosso modo as atividades planeadas nestas respostas foram realizadas e os objetivos propostos foram atingidos, nomeadamente garantir a prestação de serviços de qualidade a todos os utentes, consolidar a eficiência nos processos de gestão e comunicação nas equipas, implementar boas práticas na gestão de colaboradores e boas práticas na gestão de utentes, bem como capacitar estes nas mais diversas áreas da vida em sociedade atendendo ao seu desenvolvimento saudável de competências psicossociais promotoras de uma reintegração social, escolar ou formativa e laboral.

Outras atividades não programadas foram feitas, seguindo sempre a necessidade de que os utentes pudessem carecer ou que surgiram de necessidades pontuais e próprias de cada estrutura.

De notar que o Colégio D. Dinis viu a sua estrutura ser dividida em duas, deixando de ser uma unidade estritamente masculina para também passar a albergar utentes do sexo feminino e que tamanha alteração requereu que atividades tivessem que ser adaptadas e requereu uma consulta aos grupos de modo a que se pudessem desenvolver atividades mais pertinentes em cada grupo. Manteve-se nessa estrutura o chamado “Mural dos Desejos”, onde cada utente regista qual o seu desejo para o ano seguinte.

No Apartamento de Autonomia “Passos em Volta” houve grande estabilidade no grupo de jovens ali acolhido e considera-se que as atividades propostas e respetivos objetivos foram maioritariamente cumpridos.

Respostas e Acolhimento para a população Adulta

As respostas Residenciais Para Adultos da FVRM, mais concretamente a CAES (Casa de Acolhimento de Emergência Social) “Ponto de Luz”; a Casa Abrigo “Sol Nascente” para vítimas de violência doméstica do sexo feminino; A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) “Symbiosis” e o Centro Comunitário Horta da Areia conseguiram também, de grosso modo, cumprir as atividades propostas e respetivos objetivos foram parcialmente atingidos.

No CCHA manteve-se o foco em sedimentar uma metodologia de trabalho que visa responsabilizar todos os participantes nos processos de intervenção e acompanhamento social. Nesse contexto, além dos parceiros institucionais, incluíram-se também os próprios utentes, que não são apenas vistos como público-alvo, mas reconhecidos como um recurso e um potencial. Os *brainstorms* são uma prática intrínseca à cultura organizacional do Centro Comunitário por se entender ser uma prática que estimula a participação de todos e todas numa lógica colaborativa e de coresponsabilização entre técnicos e entre técnicos e utentes.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

No CAES no decurso do ano de 2024 foi possível concretizar as atividades que estavam dirigidas aos utentes, nomeadamente, onde se procurava aperfeiçoar e consolidar procedimentos institucionais relativos às atividades da vida diárias na resposta social, bem como as atividades cujos objetivos consistiam na dotação de estratégias de desenvolvimento pessoal, capacitação e motivação dos utentes. Importa referir que não obstante a concretização da atividade referente às AVD não foi possível aplica-la ao longo de todo o ano, pois este género de atividades está sempre dependente da tipologia da população que se encontra alojada (alguns utentes apresentam condicionamentos clínicos que impedem a concretização plena das atividades diárias).

Na Casa Abrigo continuam a existir claras diferenças nas necessidades por parte das residentes de ano para ano, é necessário um ajustar constante de atividades e de ações, sempre com o enfoque no grupo que reside no momento na casa, pois são grupos que variam com grande facilidade, dado o fluxo de entradas e saídas da casa de abrigo, o número de crianças, as diferentes idades entre muitos outros fatores que contribuem em muito para alterações momentâneas. Existem alterações diversas, que afetam a concretização de atividades, e que fomentam na Equipa Casa de Abrigo a necessidade de refletir sobre novas formas de atuação com as residentes e respetivas crianças acolhidas.

No Symbiosis, Soluções de Vida Sénior, entende-se que envelhecimento é um processo natural, complexo e profundamente individual, que envolve transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Para muitos idosos institucionalizados, estas mudanças são acompanhadas por perdas significativas — de autonomia, de papéis sociais, de relações próximas e, por vezes, do sentimento de pertença. Neste contexto, a Animação Sociocultural assume um papel essencial enquanto resposta humanizada às necessidades da pessoa idosa. Ao longo da implementação do plano de atividades, tornou-se evidente que pequenas ações, quando pensadas com significado, têm um impacto profundo no bem-estar dos idosos. Um momento de escuta, uma atividade adaptada, o resgate de uma memória ou o simples respeito pela decisão de não participar são gestos que contribuem para a preservação da dignidade humana.

Respostas para a Primeira Infância

Durante o ano de 2024 continuou-se a desenvolver um trabalho muito proficiente na resposta social de Creche, constituindo esta resposta como espaço de apoio à família e projetos sociais e educativos privilegiados, onde foram garantidas as condições para as crianças desenvolverem a sua curiosidade e sentido crítico, construindo assim as suas aprendizagens e competências pessoais.



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Na “Estrela do Mar” a Fundação encerrou a sala de Pré-escolar, possibilitando que a resposta social passasse a ser exclusivamente Creche, onde passa a contar com uma sala de Berçário e duas salas de Creche. Foram integrados 35 utentes, sendo que todos os utentes beneficiaram da medida de gratuitidade em creche. Considera-se que continua a merecer destaque o forte cariz familiar da Estrela do Mar, onde se privilegia a colaboração com as famílias dos utentes e ao longo do ano viveram-se de forma ativa e participativa vários momentos.

Na “Malta Pequena” foram integrados 62 utentes, sendo que todos os utentes beneficiaram da medida de gratuitidade em creche. Neste ano nem todas as atividades previstas foram executadas, umas por uma reavaliação da sua necessidade e importância, onde se apercebeu, enquanto equipa, que alterar e adaptar ao que se necessitava era dever da equipa, outras por falhas nos recursos humanos, justificando-se por baixas pontuais e substituições de colaboradores que afetaram a capacidade de executar as atividades previstas.

Recursos Humanos

Em 2024 a Fundação contou com um grupo de profissionais habilitados e especializados que asseguraram a concretização de todos os projetos e resposta associadas nas diferentes zonas do país.



FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



Agradecimentos

As parcerias são uma forma de dinamização das redes de base local para a promoção potencial e efetiva de um objetivo comum.

A concretização da parceria numa dinâmica conjunta implica a existência de pressupostos-chave na relação entre atores, e por essa razão, procuramos sempre o estabelecimento de parcerias que se revelam necessárias e desejáveis para dar corpo a objetivos de cooperação comunitária.

Algumas dessas parcerias têm-se elevado de forma notável, sendo de destacar durante o ano de 2024 o extraordinário apoio da Gertal.

Também se destaca a Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, parceira imprescindível da nossa atividade, que sempre de forma ininterrupta continua a apoiar gratuitamente todos os serviços médicos especializados às nossas jovens em acolhimento.

Mas o ano de 2024 teve mais sucesso graças às Parcerias Institucionais que a Fundação mantém com diversas entidades, parceiros e fornecedores e de entre os quais destacamos neste ano:

- ✓ Câmara Municipal de Faro e Mafra;
- ✓ Banco Montepio;
- ✓ Instituto da Segurança Social, I.P.;
- ✓ Fundação Nossa senhora do Bom Sucesso;
- ✓ IKEA;
- ✓ AHP – Associação de Hotelaria de Portugal;
- ✓ Junta de Freguesia de Carnide;
- ✓ Biblioteca Municipal de Faro;
- ✓ AHP – Associação de Hotelaria de Portugal;
- ✓ Universidade do Algarve;
- ✓ Entre outros.



Relatório de Contas

Os proveitos totais do exercício ascendem a 4.078.178,92 euros, e os custos ascendem a 3.963.548,34 euros, apurando-se um resultado positivo de 114.630,58 euros.

As prestações de serviços apresentam um valor de 3.500.867,33 euros, sendo o principal valor o de acordos de cooperação com o IPSS com o valor de 2.758.921,22 euros, a mensalidade da ERPI com o valor de 607.296,92 euros e o das participações UTT com o valor de 61.042,30 euros e os serviços restantes respeitam a refeições, aulas de expressão musical, ginástica e psicomotricidade, yoga, e outros pequenos serviços efetuados.

A fundação recebeu de subsídios no valor de 417.503,60 euros, relativo a acordos de cooperação com o IPSS no valor de 213.270,60 euros, do protocolo CAES Ponto de Luz o valor de 204.233,00 euros.

Os custos com o pessoal totalizam o valor de 2.639.492,40 euros, incluem os encargos sociais obrigatórios, sendo a rubrica com o valor mais elevado. Os fornecimentos e serviços externos ascendem a 1.055.755,18 euros, tendo como custos principais os gastos com os serviços das cantinas no valor de 354.355,37



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

euros, os serviços especializados o valor de 234.641,68 euros, os gastos com a energia, água e combustível o valor de 174.542,19 euros.

As amortizações do exercício apresentam um valor de 113.901,76 euros, e o proveito com a imputação de subsídios para investimento somam o valor de 16.123,12 euros.

O resultado apurado com o desenvolvimento das atividades existentes na FVRM apresentam no exercício de 2024 o resultado positivo de 114.630,58 euros.

As restantes situações patrimoniais revelam uma gestão cuidada e rigorosa dos meios financeiros, muito importante para que a FVRM possa desenvolver as funções pretendidas.

O Ativo Líquido apresenta um valor de 3.819.573,27 euros.

O Passivo não corrente tem o valor de 1.832.866,49 euros e o passivo corrente o valor de 799.470,88 euros, o que perfaz um valor total de 2.632.337,37 euros.

A Situação Líquida ascende a 1.187.235,90 euros.

Em conclusão, as contas referentes ao exercício de 2024, que se anexam encerram com um resultado positivo de 114.630,58 euros

As contas deste ano vêm reforçar a capacidade de gestão, cuidada e atenta, que vem sido demonstrada ano após ano pela FVRM.

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO VÍCTOR REIS MORAIS
Conselho Administração